

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	57
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	58
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	60
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	61
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	62
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.403
Preferenciais	246
Total	41.649
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	78.948	90.368
1.01	Ativo Circulante	39.196	50.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.769	27.171
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos Conta Movimento	27	64
1.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	19.741	27.107
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.253	445
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.253	445
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.253	445
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.216	5.115
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.216	5.115
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.958	17.348
1.01.08.03	Outros	13.958	17.348
1.01.08.03.01	Recebíveis Imobiliários Com Regime Fiduciário	214	227
1.01.08.03.02	Recebíveis Imobiliários Em Carteira Propria	5.936	8.742
1.01.08.03.06	Saldo de Operações Em Regime Fiduciário Pleno	1.879	2.055
1.01.08.03.08	Adiantamentos Concedidos	775	567
1.01.08.03.10	Devedores Diversos	3.797	4.586
1.01.08.03.11	Imóveis Adjudicados	1.357	1.171
1.02	Ativo Não Circulante	39.752	40.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.823	32.286
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.160	29.623
1.02.01.10.03	Recebíveis Imobiliários Com Regime Fiduciário	52	186
1.02.01.10.04	Recebíveis Imobiliários Em Carteira Própria	847	0
1.02.01.10.06	Saldo de Operações Com Regime Fiduciário Pleno	28.261	29.437
1.02.02	Investimentos	5.479	5.405
1.02.02.01	Participações Societárias	5.479	5.405
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.479	5.405
1.02.03	Imobilizado	2.450	2.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.450	2.598
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.656	5.582
1.02.03.01.02	(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado	-3.206	-2.984

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	78.948	90.368
2.01	Passivo Circulante	3.091	15.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	621	2.716
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	621	2.716
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9	2.307
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	612	409
2.01.05	Outras Obrigações	1.689	8.959
2.01.05.02	Outros	1.689	8.959
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	458	6.948
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	212	207
2.01.05.02.06	Credores diversos	313	317
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	706	1.487
2.01.06	Provisões	781	4.006
2.01.06.02	Outras Provisões	781	4.006
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	781	4.006
2.02	Passivo Não Circulante	85	171
2.02.02	Outras Obrigações	85	171
2.02.02.02	Outros	85	171
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	85	171
2.03	Patrimônio Líquido	75.772	74.516
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	6.372	6.372
2.03.04.01	Reserva Legal	6.372	6.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	925	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-331

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.113	6.358	3.605	8.277
3.01.01	Receita de operações	946	1.761	886	1.770
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	2.167	4.597	2.719	6.507
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149	-347	-179	-362
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-149	-347	-179	-362
3.03	Resultado Bruto	2.964	6.011	3.426	7.915
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.600	-5.245	-1.822	-4.608
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.720	-5.668	-2.918	-5.843
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.846	-3.807	-1.940	-3.818
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-821	-1.760	-850	-1.726
3.04.02.03	Despesas tributárias	-53	-101	-128	-299
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	95	418	1.015	1.137
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	95	418	1.015	1.137
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93	-159	-71	-127
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	118	164	152	225
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	364	766	1.604	3.307
3.06	Resultado Financeiro	257	707	753	1.713
3.06.01	Receitas Financeiras	338	788	753	1.713
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	338	788	753	1.713
3.06.02	Despesas Financeiras	-81	-81	0	0
3.06.02.01	Despesa com juros sobre o Capital Próprio	-180	-530	-1.150	-2.150
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	180	530	1.150	2.150
3.06.02.03	Resultado em Aplicações Financeiras	-81	-81	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	621	1.473	2.357	5.020
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-115	-261	-346	-871
3.08.01	Corrente	-115	-261	-346	-871
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	506	1.212	2.011	4.149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	506	1.212	2.011	4.149

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	7,66632	18,36280	30,46831	62,86078
3.99.01.02	PN	766,63182	1.836,28017	3.046,83120	6.286,07791

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	506	1.212	2.011	4.149
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	574	149	-796
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	0	870	226	-1.206
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	0	-296	-77	410
4.03	Resultado Abrangente do Período	506	1.786	2.160	3.353

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-470	-2.413
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-62	3.873
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	1.473	5.020
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-164	-225
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	222	203
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Pagos no Período	-1.593	-1.125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-408	-6.286
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários	3.458	-1.675
6.01.02.03	Redução (aumento) em Títulos a Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-808	472
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-862	-642
6.01.02.11	(Aumento) Redução em outros créditos	1.338	186
6.01.02.14	Redução em Outras Obrigações	-3.534	-4.627
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16	53
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-74	-82
6.02.04	Dividendos Recebidos	90	135
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.948	-6.147
6.03.03	Juros de Capital Próprio Pagos no Período	-4.183	-3.691
6.03.05	Dividendos pagos no Período	-2.765	-2.456
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.402	-8.507
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.171	30.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.769	22.131

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	6.372	0	-331	74.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	6.372	0	-331	74.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-530	0	-530
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-530	0	-530
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.455	331	1.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.212	0	1.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	574	574
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	870	870
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-296	-296
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	243	-243	0
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	243	-243	0
5.07	Saldos Finais	68.475	0	6.372	925	0	75.772

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.150	0	-2.150
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.150	0	-2.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.149	-796	3.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.149	0	4.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-796	-796
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.206	-1.206
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	410	410
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.999	-804	75.642

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	6.358	8.277
7.01.02	Outras Receitas	6.358	8.277
7.01.02.01	Receita de operações	1.761	1.770
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	4.597	6.507
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.885	-1.885
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.538	-1.523
7.02.04	Outros	-347	-362
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-347	-362
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.473	6.392
7.04	Retenções	-222	-203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-222	-203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.251	6.189
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.130	2.948
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	164	225
7.06.02	Receitas Financeiras	707	1.713
7.06.03	Outros	259	1.010
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.381	9.137
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.381	9.137
7.08.01	Pessoal	3.209	3.079
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.315	2.247
7.08.01.02	Benefícios	746	692
7.08.01.03	F.G.T.S.	148	135
7.08.01.04	Outros	0	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	960	1.909
7.08.02.01	Federais	925	1.879
7.08.02.03	Municipais	35	30
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.212	4.149
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	530	2.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	682	1.999

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	86.678	99.555
1.01	Ativo Circulante	51.669	63.910
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.947	32.188
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos Conta Movimento	32	68
1.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	24.914	32.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.493	9.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.493	9.204
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	8.493	9.204
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.236	5.147
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.236	5.147
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.993	17.371
1.01.08.03	Outros	13.993	17.371
1.01.08.03.01	Recebíveis Imobiliários Com Regime Fiduciário	214	227
1.01.08.03.02	Recebíveis Imobiliários em Carteira Própria	5.936	8.742
1.01.08.03.06	Saldo de Operações em Regime Fiduciário Pleno	1.879	2.055
1.01.08.03.08	Adiantamentos Concedidos	777	567
1.01.08.03.10	Devedores Diversos	3.830	4.609
1.01.08.03.11	Imóveis Adjudicados	1.357	1.171
1.02	Ativo Não Circulante	35.009	35.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.559	33.047
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.399	3.424
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.399	3.424
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.160	29.623
1.02.01.10.03	Recebíveis Imobiliários Com Regime Fiduciário	52	186
1.02.01.10.04	Recebíveis Imobiliários em Carteira Própria	847	0
1.02.01.10.06	Saldo de Operações Com Regime Fiduciário Pleno	28.261	29.437
1.02.03	Imobilizado	2.450	2.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.450	2.598
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.679	5.605
1.02.03.01.02	(-) Depreciação Acumulada	-3.229	-3.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	86.678	99.555
2.01	Passivo Circulante	10.821	24.868
2.01.03	Obrigações Fiscais	677	2.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	677	2.800
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55	2.387
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	622	413
2.01.05	Outras Obrigações	9.193	17.772
2.01.05.02	Outros	9.193	17.772
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	458	6.948
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	212	207
2.01.05.02.06	Credores diversos	315	320
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	706	1.487
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	7.502	8.810
2.01.06	Provisões	951	4.296
2.01.06.02	Outras Provisões	951	4.296
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	951	4.296
2.02	Passivo Não Circulante	85	171
2.02.02	Outras Obrigações	85	171
2.02.02.02	Outros	85	171
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	85	171
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	75.772	74.516
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	6.372	6.372
2.03.04.01	Reserva Legal	6.372	6.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	925	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-331

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.273	6.573	3.769	8.441
3.01.01	Receita de operações	1.106	1.976	1.050	1.934
3.01.02	Receita de operações sob regime fiduciário	2.167	4.597	2.719	6.507
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149	-347	-179	-362
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-149	-347	-179	-362
3.03	Resultado Bruto	3.124	6.226	3.590	8.079
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.782	-5.536	-2.045	-4.931
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.789	-5.800	-2.989	-5.947
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-1.871	-3.859	-1.940	-3.818
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-835	-1.793	-893	-1.787
3.04.02.03	Despesas tributárias	-83	-148	-156	-342
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	100	423	1.015	1.143
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	100	423	1.015	1.143
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93	-159	-71	-127
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	342	690	1.545	3.148
3.06	Resultado Financeiro	331	855	866	1.956
3.06.01	Receitas Financeiras	412	936	866	1.956
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	412	936	866	1.956
3.06.02	Despesas Financeiras	-81	-81	0	0
3.06.02.01	Despesa com juros sobre Capital Próprio	-180	-530	-1.150	-2.150
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o apital Próprio	180	530	1.150	2.150
3.06.02.03	Resultado com Aplicações Financeiras	-81	-81	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	673	1.545	2.411	5.104
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-167	-333	-400	-955
3.08.01	Corrente	-167	-333	-400	-955
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	506	1.212	2.011	4.149
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	506	1.212	2.011	4.149
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	506	1.212	2.011	4.149

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	7,66632	18,36280	30,46831	62,86078
3.99.01.02	PN	766,63182	1.836,28017	3.046,83120	6.286,07791

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	506	1.212	2.011	4.149
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	574	149	-796
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	870	226	-1.206
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	-296	-77	410
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	506	1.786	2.160	3.353
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	506	1.786	2.160	3.353

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-219	-1.052
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	199	4.209
6.01.01.01	Lucro líquido antes do impostos	1.545	5.104
6.01.01.02	Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25	27
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	222	203
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Próprias Pagos no Período	-1.593	-1.125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-418	-5.261
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários	3.458	-1.675
6.01.02.03	Redução (aumento) em Títulos a Valor Justo por Meio do Resultado	711	3.040
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-2.170	-2.185
6.01.02.10	(Aumento) redução em outros créditos	1.268	293
6.01.02.11	Aumento (redução) em Outras Obrigações	-3.685	-4.734
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-74	-82
6.02.01	Adições/Baixas do imobilizado	-74	-82
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.948	-6.147
6.03.02	Dividendos Pagos	-4.183	-2.456
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio	-2.765	-3.691
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.241	-7.281
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.188	35.301
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.947	28.020

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	6.372	0	-331	74.516	0	74.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	6.372	0	-331	74.516	0	74.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-530	0	-530	0	-530
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-530	0	-530	0	-530
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.455	331	1.786	0	1.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.212	0	1.212	0	1.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	574	574	0	574
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	870	870	0	870
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-296	-296	0	-296
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	243	-243	0	0	0
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	243	-243	0	0	0
5.07	Saldos Finais	68.475	0	6.372	925	0	75.772	0	75.772

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.150	0	-2.150	0	-2.150
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.150	0	-2.150	0	-2.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.149	-796	3.353	0	3.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.149	0	4.149	0	4.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-796	-796	0	-796
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.206	-1.206	0	-1.206
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	410	410	0	410
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.999	-804	75.642	0	75.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	6.573	8.441
7.01.02	Outras Receitas	6.573	8.441
7.01.02.01	Receita de operações	1.976	1.934
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	4.597	6.507
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.918	-1.946
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.571	-1.584
7.02.04	Outros	-347	-362
7.02.04.01	Custo de Captação no mercado	-347	-362
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.655	6.495
7.04	Retenções	-222	-203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-222	-203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.433	6.292
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.119	2.972
7.06.02	Receitas Financeiras	855	1.956
7.06.03	Outros	264	1.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.552	9.264
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.552	9.264
7.08.01	Pessoal	3.253	3.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.345	2.265
7.08.01.02	Benefícios	758	693
7.08.01.03	F.G.T.S.	150	137
7.08.01.04	Outros	0	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.087	2.015
7.08.02.01	Federais	1.043	1.977
7.08.02.03	Municipais	44	38
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.212	4.149
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	530	2.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	682	1.999



CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

**COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF Nº 02.105.040/0001-23
NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
2º TRIMESTRE DE 2018**



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja
Bela Vista, São Paulo/SP
CEP 01311-200

Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 2º TRIMESTRE DE 2018

Contexto Econômico

Apesar de ainda refletir os efeitos das medidas tomadas para a realização do ajuste fiscal, bem como de outras medidas complementares a esse ajuste, em especial para controle da inflação, o cenário econômico brasileiro do 2º trimestre do exercício 2018 passou a ser influenciado de forma mais representativa por fatores externos à economia nacional, dentre os quais se destacam aspectos relacionados à disseminação do nível de crescimento global – que, entre outros elementos, contribuiu para a adoção de medidas de ajuste monetário nos Estados Unidos, com impactos relevantes no fluxo de capitais para países emergentes e consequente valorização da moeda americana –, incertezas decorrentes de aspectos geopolíticos e de política econômica e também por fatores domésticos, relacionados às expectativas geradas pelo processo eleitoral que se aproxima, à lenta tramitação da agenda de reformas econômicas e ao reduzido crescimento da economia.

Em consequência, o 2º trimestre registrou uma atenuação da velocidade de recuperação dos impactos negativos nos níveis de emprego e de investimento da economia, esse último ainda afetado pela retração das atividades de construção civil, prestação de serviços e de produção de bens de capital.

Apesar desses efeitos negativos, os principais indicadores de atividade econômica nacional mantiveram a reversão da tendência de retração que vinha sendo observada, compatíveis com um processo de estabilização da economia. Dentre esses, destacam-se os indicadores de nível inflacionário, que tem apresentado uma dinâmica bastante favorável, sugerindo que o processo de desinflação em curso se encontra significativamente difundido, alcançando praticamente todos os segmentos econômicos, fato que vinha permitindo ao Banco Central a redução da taxa básica de juros da economia, processo interrompido nesse trimestre para avaliação dos efeitos da desvalorização do real – e de outros fatores – nas expectativas futuras para a inflação. Sem impactos adicionais, as perspectivas para evolução do PIB apontam para a manutenção da retomada de crescimento da atividade econômica, ainda que de forma mais modesta frente às primeiras expectativas desenhadas para o exercício.

No médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, ainda como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais, da contenção do crédito e da existência de estoques elevados, entre outros fatores.

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja
Bela Vista, São Paulo/SP
CEP 01311-200

Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, que vinha sendo fortemente negativo desde do exercício 2015, vem apresentando tendência de recuperação nos primeiros meses do exercício. Conforme dados divulgados pela ABECIP, em maio de 2018 o saldo total mantido em cadernetas de poupança atingiu R\$ 573 bilhões, com elevação de 10,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho positivo da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no período de janeiro a maio de 2018 pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 19,8 bilhões, com elevação de 18,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em maio/2018).

O mercado de securitização imobiliária ao final do primeiro semestre do exercício 2018, com **R\$ 3.673 milhões** em CRI emitidos, apresentou uma elevação de **44%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2017 (R\$ 2.550 milhões).

As emissões de CRI com risco corporativo mantiveram a prevalência nesse primeiro semestre de 2018 (R\$ 3.240,9 milhões ou 88,2% do total emitido no primeiro semestre de 2018 contra R\$ 2.429,8 milhões ou 95,3% do total emitido no mesmo período do exercício passado). Em que pese esse aspecto, as emissões de CRI com lastro pulverizado registraram elevação expressiva no período, representando 259,5% de crescimento em relação ao mesmo semestre do exercício passado (R\$ 431,9 milhões ou 11,8% do total emitido no primeiro semestre de 2018 contra R\$ 120,2 milhões ou 4,7% do total emitido no mesmo período do exercício passado).

O mercado de securitização de recebíveis do agronegócio, ao final do segundo trimestre do exercício 2018, com **R\$ 2.193 milhões** em CRA emitidos, apresentou uma redução de **63,3%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2017 (R\$ 5.976 milhões). Ainda que se considere representativa a redução observada, o desempenho reflete, em última análise, a importância do agronegócio na formação do PIB nacional, bem como o estágio em que esse segmento se encontra dentro do processo de ajuste pelo qual a economia brasileira vem passando.

A CIBRASEC, no primeiro semestre de 2018, concluiu **04 (quatro)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários, viabilizando a emissão de **04 (quatro)** novos CRI, no valor total de **R\$ 161,4 milhões**. Não foram realizadas pela companhia operações de securitização de recebíveis do agronegócio nesse período.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja
Bela Vista, São Paulo/SP
CEP 01311-200

Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

A companhia registrou, no primeiro semestre de 2018, um lucro líquido de **R\$ 1.212 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas no período e em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios – está classificada, pela FITCH Ratings, como "**A (bra)**", reforçando sua característica de companhia em grau de investimento ("*investment grade*"). Na exposição de motivos da FITCH, o *rating* atribuído à companhia também reflete, entre outros aspectos, **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturas e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturas, aspectos jurídicos e controles operacionais.

A alteração da classificação "**A+ (bra)**" para atual classificação "**A (bra)**", atribuída em MAI 2018, foi decorrente – conforme *press release* divulgado em 03 MAI 2018 – da revisão dos ratings nacionais de diversos emissores como consequência o rebaixamento dos ratings soberanos. Essa revisão envolveu mudanças nas classificações por motivos que não estão relacionados à qualidade do crédito dos emissores, mas que pretendem refletir alterações na escala de rating nacional.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o rating reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

Em decorrência do disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC ratifica que efetuou a substituição da empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, que vinha prestando os serviços de auditoria externa



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja
Bela Vista, São Paulo/SP
CEP 01311-200

Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

das demonstrações financeiras desde o exercício 2012, pela KPMG Auditores Independentes, que prestará esses mesmos serviços a partir do exercício 2017.

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a CIBRASEC, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa KPMG Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e das dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, e atualmente tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs; (d) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas e que foram adquiridas pela Companhia, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A (bra)”, publicado em 3 de maio de 2018.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB). Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 13 de agosto de 2018.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

d) Instrumentos financeiros

d.1) Ativos financeiros não derivativos

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

De acordo com CPC48 e em conformidade com o IRFS 9, o ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado pela Companhia, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem as contas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

e) Capital social

Ações ordinárias e Ações preferenciais

Ações ordinárias e ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Imóveis em uso – edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de trimestre financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

- h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

j) Resultado

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no ano para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Informação por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM, emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 – Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatório para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

o) Novas normas e interpretações

o.1) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A Comissão de Valores Mobiliários, através da Deliberação CVM nº 763, datada de 22 em dezembro de 2016, aprovou e tornou obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 48, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata dos requerimentos para reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros, com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018.

Em decorrência dessa nova liberação, a Companhia avaliou seus investimentos e, em especial a valorização de mercado, decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, que passou a ser reconhecida no resultado ante o registro no patrimônio líquido até 31 de dezembro de 2017.

O resultado das análises da administração, pelo exposto nos parágrafos acima, apresentou um saldo de R\$ 243, lançado a título de lucros ou prejuízos acumulados no exercício de 2017.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

o.2) CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente

A Comissão de Valores Mobiliários, através da Deliberação CVM nº 762, datada de 22 de dezembro de 2016, aprovou e tornou obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata de receita de contrato com cliente, com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia informa que a conclusão das análises voltadas a avaliação dos potenciais impactos da adoção do CPC 47 nas suas informações contábeis intermediárias não apontou para a ocorrência de impactos relevantes com a adoção do IFRS15.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Bancos conta movimento	28	64	33	68
Fundos de investimento (a)	16.192	24.087	20.970	28.992
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	3.290	2.688	3.685	2.796
Certificados de Recebíveis Imobiliários	<u>259</u>	<u>332</u>	<u>259</u>	<u>332</u>
Total	<u>19.769</u>	<u>27.171</u>	<u>24.947</u>	<u>32.188</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras de renda fixa têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

5. ATIVOS FINANCEIROS - VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)	145	946	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	7.385	9.706
Marcação a mercado FII (c)	<u>1.108</u>	<u>(502)</u>	<u>1.108</u>	<u>(502)</u>
Total	<u>1.253</u>	<u>445</u>	<u>8.493</u>	<u>9.204</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-M adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-M e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no resultado.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs e CRAs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 15.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

i) Recebíveis em curso normal

	30/06/2018				
	Em carteira própria	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	8.671	266	8.937	22.900.043	22.908.980
Ajuste a valor presente	-	-	-	(687.572)	(687.572)
Seguro de crédito (a)	(1.888)	-	(1.888)	-	(1.888)
Saldo líquido	<u>6.783</u>	<u>266</u>	<u>7.049</u>	<u>22.212.471</u>	<u>22.219.520</u>
Total de contratos ativos	235	6	241	83.728	83.969
Média por contratos ativos	29	44	29	265	265

	31/12/2017				
	Em carteira própria	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	10.692	413	11.105	24.538.986	24.550.091
Ajuste a valor presente	-	-	-	(735.614)	(735.614)
Seguro de crédito (a)	(1.950)	-	(1.950)	-	(1.950)
Saldo líquido	<u>8.742</u>	<u>413</u>	<u>9.155</u>	<u>23.803.372</u>	<u>23.812.527</u>
Total de contratos ativos	308	7	315	88.538	88.853
Média por contratos ativos	28	59	29	269	268

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2017	Adições/Baixas	30/06/2018
ii) Recebíveis em liquidação			
Créditos em liquidação (b)	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(7.832)</u>	-	<u>(7.832)</u>
Total	<u>-</u>	-	<u>-</u>

- (a) A Companhia está sujeita a processos de natureza cível movidos por mutuários, com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou, movidos por ela própria, com o objetivo de recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas. Para esses processos, a Companhia, ao término da vigência do seguro de crédito contratado, recebeu da companhia seguradora, a importância que, em 30 de junho de 2018, representava R\$ 1.888 (R\$ 1.950 em 31 de dezembro de 2017), para fazer face às perdas estimadas à época. Este seguro de crédito é considerado como uma provisão e se encontra registrado a crédito na rubrica recebíveis imobiliários sem regime fiduciário, vinculado ao ativo subjacente. Como resultado do processo de acompanhamento dos riscos inerentes a essas ações, a Companhia considerou o montante repassado pela Seguradora como suficiente para a cobertura de eventuais perdas nos citados processos e não provisionou passivos contingentes.
- (b) A Companhia efetuou análise sobre a carteira de crédito a fim de identificar operações com indícios de impairment conforme metodologia descrita na nota 3g. Ao final da análise a Companhia não identificou evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável das carteiras de crédito, exceto pela parcela da carteira que está em liquidação. Para essa operação, a Companhia constituiu provisões para possíveis perdas no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda).

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da Companhia às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas informações financeiras. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações financeiras, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs e CRAs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRIs e CRAs.

Em 30 de junho de 2018, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$30.140, (R\$31.492 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

7. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$7.832, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.663 (R\$ 2.663 em 31 de dezembro de 2017).

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.399 (R\$3.424 em 31 de dezembro de 2017) referem-se ao valor de R\$2.663 (R\$2.663 em 31 de dezembro de 2017) da Cibrasec Securitizadora mais R\$737 (R\$761 em 31 de dezembro de 2017) de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

As alterações ocorridas no tempo de compensação baseiam-se na expectativa de realização estimada pelos escritórios externos contratados e não impactam o planejamento estratégico ou perspectiva da companhia.

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	1.958	1.958	2.419	2.438
Contribuição social	<u>705</u>	<u>705</u>	<u>980</u>	<u>986</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.399</u>	<u>3.424</u>
Expectativa de realização:				
2018	-	-	26	51
2019	-	-	43	43
2020	-	-	44	44
2021	1.598	1.598	1.643	1.643
2022	1.065	1.065	1.113	1.113
Demais	-	-	<u>530</u>	<u>530</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.399</u>	<u>3.424</u>

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

8. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. Os capitais de ambas foram totalmente subscritos e integralizados nos valores respectivos de R\$7.000 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado.

Os principais ativos do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$7.502 (R\$8.810 em 31 de dezembro de 2017).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 30 de junho de 2018. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	30/06/2018				
	Cibrasec		Cibrasec Crédito		Total
Forma de constituição	Administradora	Cibrasec Serviços	Imobiliário FII		sem FII
Nº de ações/cotas emitidas	de Recursos Ltda.	Financeiros Ltda.			
	7.000.000	10.000	46.150		-
Ativo	5.546	9	7.916		5.555
Passivo	75	1	7.772		76
Patrimônio líquido (Ajustado)	5.471	8	144		5.479
Lucro líquido	173	(9)	-		164
Lucro líquido por ação/cota	-	(1)	-		-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não		-
Valor do investimento	5.471	8	144		5.479

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	373	371	392	390
Equipamentos de comunicação	20	76	76	76	76
Sistema de processamento de dados	20	2.218	2.146	2.222	2.150
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.656</u>	<u>5.582</u>	<u>5.679</u>	<u>5.605</u>
Depreciação acumulada		<u>(3.206)</u>	<u>(2.984)</u>	<u>(3.229)</u>	<u>(3.007)</u>
Total		<u>2.450</u>	<u>2.598</u>	<u>2.450</u>	<u>2.598</u>

10. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS E DO AGRONEGÓCIOS - CRIs e CRAs

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI e o CRA são títulos de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários ou do agronegócio e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	12,22% ao ano
Prazo médio de vencimento:	90 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, IPCA,DI, IGP-DI e Pré-fixada.
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs e CRAs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs e CRAs são efetuados por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 15.

	30/06/2018				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs/ CRAs	-	297	297	22.398.336	22.398.633
Total de títulos ativos	-	34	34	1.691.954	1.691.988
Média por títulos ativos	-	9	9	13	13

	31/12/2017				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs/CRAs	-	378	378	23.943.071	23.943.449
Total de títulos ativos	-	34	34	1.549.594	1.549.628
Média por títulos ativos	-	11	11	15	15

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a. Passivos contingentes**

Conforme citado na nota 6, a companhia está sujeita a passivos contingentes relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia. Esses processos estão classificados como perdas prováveis e possíveis e seguem demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

	De natureza cível com perda provável			
	2018		2017	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Saldo no início do trimestre	20	1.358	19	1.320
Adição / Baixa	-	369	1	38
Saldo ao final do trimestre	20	1.727	20	1.358

A Companhia não registrou passivos contingentes em decorrência do seguro de crédito recebido cobrir o saldo do risco de perda provável acima. O valor do seguro de crédito, registrado a crédito em conta do ativo, está demonstrado na nota 6.

	De natureza cível com perda possível			
	2018		2017	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Risco aproximado	41	3.798	41	4.595

Não existem outros passivos contingentes além daqueles citados acima ou que possam estar relacionados a processos de natureza fiscal ou trabalhista.

b. Credores diversos

Referem-se, substancialmente, a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 30 de junho de 2018, o saldo é de R\$ 313 no individual e R\$ 315 no consolidado (R\$ 317 no individual e R\$320 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

c. Obrigações na aquisição de recebíveis

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs e CRAs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 30 de junho de 2018, o saldo individual e consolidado de R\$706 (R\$1.487 em 31 de dezembro de 2017), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

12. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e do agronegócio (CRAs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$22.908.980, nota 6 (R\$ 24.550.091 em 31 de dezembro de 2017 - nota 6), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 76,37% e 23,63% (77,00% e 23,00% em 31 de dezembro de 2017). Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$1.011.495 das quais 76,70% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 23,30% com terceiros alheios à Companhia (R\$2.274.280 dos quais 80,06% vinculadas a partes relacionadas e 19,94% com terceiros em 31 de dezembro de 2017).

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$22.398.633, nota 10 (R\$ 23.943.449 em 31 de dezembro de 2017 - nota 10), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 63,27% e 36,73% (62,87% e 37,13% em 31 de dezembro de 2017). As emissões desses certificados implicaram num custo de captação de R\$ 1.011.048 dos quais, os percentuais de 78,53% e 21,47% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia (R\$2.271.815 dos quais 80,33% vinculadas a partes relacionadas e 19,67% com terceiros em 31 de dezembro de 2017).

Operações com pessoal-chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2018, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2018, foi estabelecida em R\$2.876 (R\$ 3.810 em 31 de dezembro de 2017) e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho e encargos sociais incidentes sobre essas verbas.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 41.403 ações ordinárias e 246 ações preferenciais Classe A, todas sem valor nominal, da forma nominativa. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi deliberada e registrada a conversão voluntária de 24.600 (vinte e quatro mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Companhia em 246 (duzentas e quarenta e seis) ações preferenciais, na proporção de 100 (cem) ações ordinárias para cada 1 (uma) ação preferencial. Esta conversão foi efetivada em agosto de 2016.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2018 o saldo de reserva legal é de R\$6.372.

c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2018, foi assegurado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 2.765, referente ao exercício de 2017, sendo que, até 30 de junho de 2018, foram pagos R\$2.765.

d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros, sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 30 de junho de 2018 totaliza o valor bruto de R\$530 (R\$4.844 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) na proporção de R\$12,73 (R\$10,99 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$185 (R\$1.647 em 31 de dezembro de 2017).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2018, foi assegurado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$4.844, (R\$3.748 líquidos do imposto de renda na fonte), referente ao exercício de 2017, sendo que, até 30 de junho de 2018, foram pagos R\$4.844.

e) Lucros ou prejuízos acumulados

Conforme descrito na nota explicativa 3o, o impacto da reclassificação dos investimentos nas cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, anteriormente classificado como disponível para venda, para valor justo por meio do resultado, apresentou um saldo de R\$ 243, lançado a título de lucros ou prejuízos

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

acumulados no exercício de 2017.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Despesa com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.473	10.316	1.545	10.452
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(489)	(3.483)	(513)	(3.530)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	168	1.647	168	1.647
Efeito sobre IRPJ diferido sobre ajuste a valor de mercado de títulos	(15)	-	(15)	-
Efeito sobre equivalência patrimonial	68	136	-	-
Despesas indedutíveis	-	(648)	-	(648)
Outros ajustes	<u>7</u>	<u>42</u>	<u>27</u>	<u>87</u>
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	<u>(261)</u>	<u>(2.307)</u>	<u>(333)</u>	<u>(2.443)</u>

15. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIROVisão geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs e CRAs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 6 e nº 10). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs e CRAs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

	Natureza do risco associado	30/06/2018	
		Saldo exposto a risco	
		<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	19.769	24.947
Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado	Mercado e crédito, liquidez, pré-pagamento e operacional	1.253	8.493
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	7.049	7.049
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	296	7.798

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2017		
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	27.171	32.188
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	445	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	9.706
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	9.155	9.155
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	378	9.188

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>30 de junho de 2018</u>				
Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado	1.253	1.253	8.493	8.493
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>19.769</u>	<u>19.769</u>	<u>24.947</u>	<u>24.947</u>
Total	<u>21.022</u>	<u>21.022</u>	<u>33.440</u>	<u>33.440</u>
<u>31 de dezembro de 2017</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	445	445	9.706	9.706
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>27.171</u>	<u>27.171</u>	<u>32.188</u>	<u>32.188</u>
Total	<u>27.616</u>	<u>27.616</u>	<u>41.894</u>	<u>41.894</u>

Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o trimestre. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
 - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários e do agronegócio emitidos com lastro nessas carteiras:

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Carteira de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	6.150	-	6.150
	Até 24 meses	434	-	434
	Até 48 meses	350	-	350
	Até 60 meses	14	-	14
	Após 60 meses	<u>100</u>	-	<u>100</u>
	Total		<u>7.049</u>	<u>-</u>

Certificados de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	212	-	212
	Até 24 meses	85	-	85
	Até 48 meses	-	-	-
	Até 60 meses	-	-	-
	Após 60 meses	<u>-</u>	-	<u>-</u>
	Total		<u>297</u>	<u>-</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs/CRA's colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício de 2018, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 7,85%, tendo alcançado no período de seis meses, o retorno contábil sobre o capital de 1,63% (10,8% em 31 de dezembro de 2017).

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs/CRA's e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 6 e nº 10.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs e CRA's, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs e CRA's. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2018, a importância de R\$418 refere-se principalmente a variações monetárias ativas e recuperação de impostos, incorridos no período de seis meses.

17. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 695/2012, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.500 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.500 em 31 de dezembro de 2017), e R\$264 para responsabilidade civil (R\$264 em 31 de dezembro de 2017).

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI e CRA

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI e CRA

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de reais - R\$)**a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora**

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	67.243	407	(193)	67.457
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	20.829	193	-	21.022
Operações de crédito	36.076	214	-	36.290
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	214	-	214
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	5.936	-	-	5.936
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	30.140	-	-	30.140
Outros créditos	10.338	-	(193)	10.145
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	4.216	-	-	4.216
- Diversos	6.122	-	(193)	5.929
Ativo não Circulante	11.439	52	-	11.491
Realizável a longo prazo	3.510	52	-	3.562
Operações de crédito	847	52	-	899
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	52	-	52
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	847	-	-	847
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.663	-	-	2.663
Permanente	7.929	-	-	7.929
Total do ativo	78.682	459	(193)	78.948

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	2.910	374	(193)	3.091
Captação de recursos	-	212	-	212
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	212	-	212
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Outras obrigações	2.910	162	(193)	2.879
- Sociais e estatutárias	458	-	-	458
- Fiscais e previdenciárias	621	-	-	621
- Negociação e intermediação de valores	706	-	-	706
- Diversas	1.125	162	(193)	1.094
Passivo Não Circulante	-	85	-	85
Exigível a longo prazo	-	85	-	85
Captação de recursos	-	85	-	85
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	85	-	85
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Patrimônio líquido	75.772	-	-	75.772
Total do passivo	78.682	459	(193)	78.948

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	1.731	30	-	1.761
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	4.603	(7)	-	4.597
Total das receitas da intermediação financeira	6.334	23	-	6.358
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Captação no mercado	(321)	(26)	-	(347)
Total das despesas da intermediação financeira	(321)	(26)	-	(347)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.013	(3)	-	6.011
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesa com pessoal	(3.807)	-	-	(3.807)
Outras despesas administrativas	(1.758)	(3)	-	(1.761)
Despesas tributárias	(101)	-	-	(101)
Resultado de participação em controladas	164	-	-	164
Resultado financeiro	703	5	-	708
Outras receitas operacionais	417	1	-	418
Outras despesas operacionais	(159)	-	-	(159)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(4.541)	3	-	(4.538)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	1.473	-	-	1.473
Contribuição social e imposto de renda	(261)	-	-	(261)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.212	-	-	1.212

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B066	B067	B074	B078	B079	B087	B094	B097	B127	B129	B130	B132	B133
Circulante	2.338	2.447	1.571	285	19.738	1.099	39.719	14.455	262	2.899	1.438	1.309	9.458
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	57	21	45	3	2.812	-	1.228	13	179	88	441	153	35
Operações de crédito	2.281	2.426	1.526	281	16.926	1.099	38.491	14.442	83	2.811	997	1.156	9.423
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.281	2.426	1.526	281	16.926	1.099	38.491	14.442	83	2.851	1.132	1.320	9.405
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(135)	(164)	18
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	79.626	84.648	52.046	-	141.277	2.836	-	90.419	347	2.076	3.586	4.326	106.941
Realizável a longo prazo	79.626	84.648	52.046	-	141.277	2.836	-	90.419	347	2.076	3.586	4.326	106.941
Operações de crédito	79.626	84.648	52.046	-	141.277	2.836	-	90.419	347	2.076	3.586	4.326	106.941
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	79.626	84.648	52.046	-	141.277	2.836	-	90.419	347	2.106	4.073	4.942	106.735
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30)	(487)	(616)	206
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	81.964	87.095	53.617	285	161.015	3.935	39.719	104.874	609	4.975	5.024	5.635	116.399

PASSIVO	B066	B067	B074	B078	B079	B087	B094	B097	B127	B129	B130	B132	B133
Circulante	2.409	2.448	1.571	379	18.325	1.101	39.719	14.455	270	2.987	1.136	1.137	9.144
Captação de recursos	2.281	2.426	1.523	378	16.792	1.099	38.491	14.412	82	2.461	781	971	8.796
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.281	2.426	1.523	378	16.792	1.099	38.491	14.412	82	2.461	781	971	8.796
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	128	22	48	1	1.533	2	1.228	43	188	526	355	166	348
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	(6)	-
- Diversas	128	22	48	1	1.533	2	1.228	43	188	526	354	172	348
Passivo Não Circulante	79.626	84.648	52.046	-	142.750	2.836	-	90.419	350	1.988	3.888	4.498	107.255
Exigível a longo prazo	79.626	84.648	52.046	-	142.750	2.836	-	90.419	350	1.988	3.888	4.498	107.255
Captação de recursos	79.626	84.648	52.046	-	142.750	2.836	-	90.419	350	1.988	3.888	4.498	107.255
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	79.626	84.648	52.046	-	142.750	2.836	-	90.419	350	1.988	3.888	4.498	107.255
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(71)	(1)	-	(94)	(60)	(2)	-	-	(11)	-	-	-	-
Total do passivo	81.964	87.095	53.617	285	161.015	3.935	39.719	104.874	609	4.975	5.024	5.635	116.399

DRE	B066	B067	B074	B078	B079	B087	B094	B097	B127	B129	B130	B132	B133
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	4.291	4.562	2.801	98	7.791	202	2.885	6.553	41	235	405	364	8.888
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	71	1	-	(78)	60	1	(2)	32	11	(2)	(10)	(5)	-
Total das receitas da intermediação financeira	4.362	4.563	2.801	20	7.851	203	2.883	6.585	52	233	395	359	8.888
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(4.360)	(4.562)	(2.801)	(21)	(7.854)	(202)	(2.885)	(6.584)	(57)	(235)	(403)	(362)	(8.888)
Total das despesas da intermediação financeira	(4.360)	(4.562)	(2.801)	(21)	(7.854)	(202)	(2.885)	(6.584)	(57)	(235)	(403)	(362)	(8.888)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2	1	-	(1)	(3)	1	(2)	1	(5)	(2)	(8)	(3)	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(4)	(1)	(1)	1	(3)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	2	-	1	-	6	-	3	-	5	3	10	5	1
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(2)	(1)	-	1	3	(1)	2	(1)	5	2	8	3	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B134	B136	B141	B142	B145	B146	B148	B151	B152	B153	B154	B155	B156
Circulante	3.372	1.485	17.051	70	3.227	3.400	454	5.724	22.608	28.268	35.313	12.910	10.994
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	235	39	1.306	41	71	848	120	93	7	143	2.030	57	2
Operações de crédito	3.137	1.446	15.745	29	3.156	2.552	334	5.631	22.601	28.125	33.283	12.853	10.992
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.504	1.640	18.360	29	3.675	2.552	775	6.407	27.844	34.808	40.127	15.889	13.565
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(367)	(194)	(2.615)	-	(519)	-	(441)	(776)	(5.243)	(6.683)	(6.844)	(3.036)	(2.573)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	2.847	5.141	30.666	-	7.049	944	201	18.768	176.773	186.945	191.480	108.897	92.593
Realizável a longo prazo	2.847	5.141	30.666	-	7.049	944	201	18.768	176.773	186.945	191.480	108.897	92.593
Operações de crédito	2.847	5.141	30.666	-	7.049	944	201	18.768	176.773	186.945	191.480	108.897	92.593
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.180	5.830	35.760	-	8.210	944	467	21.352	217.779	231.370	230.857	134.625	114.263
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(333)	(689)	(5.094)	-	(1.161)	-	(266)	(2.584)	(41.006)	(44.425)	(39.377)	(25.728)	(21.670)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	6.219	6.626	47.717	70	10.276	4.344	655	24.492	199.381	215.213	226.793	121.807	103.587

PASSIVO	B134	B136	B141	B142	B145	B146	B148	B151	B152	B153	B154	B155	B156
Circulante	3.221	1.374	15.022	78	3.091	2.293	604	5.560	10.776	9.011	24.634	5.422	4.809
Captação de recursos	3.000	1.030	13.690	102	2.587	2.255	389	3.309	10.649	8.911	8.236	5.229	4.404
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.000	1.030	13.690	102	2.587	2.255	389	3.309	10.649	8.911	8.236	5.229	4.404
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	221	344	1.332	(24)	504	38	215	2.251	127	100	16.398	193	405
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	118	1.248	-	-	-	-	228	11	16	78	73	3
- Diversas	221	226	84	(24)	504	38	215	2.023	116	84	16.320	120	402
Passivo Não Circulante	2.998	5.252	32.695	-	7.185	2.178	51	18.932	188.605	206.202	202.159	116.385	98.778
Exigível a longo prazo	2.998	5.252	32.695	-	7.185	2.178	51	18.932	188.605	206.202	202.159	116.385	98.778
Captação de recursos	2.998	5.252	32.695	-	7.185	2.178	51	18.932	188.605	206.202	202.159	116.385	98.778
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.998	5.252	32.695	-	7.185	2.178	51	18.932	188.605	206.202	202.159	116.385	98.778
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	(8)	-	(127)	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	6.219	6.626	47.717	70	10.276	4.344	655	24.492	199.381	215.213	226.793	121.807	103.587

DRE	B134	B136	B141	B142	B145	B146	B148	B151	B152	B153	B154	B155	B156
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	314	413	1.936	5	478	338	137	2.122	9.229	9.984	9.622	5.624	4.710
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(6)	(1)	(7)	8	(1)	127	(27)	(4)	2	2	9	12	-
Total das receitas da intermediação financeira	308	412	1.929	13	477	465	110	2.118	9.231	9.986	9.631	5.636	4.710
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(314)	(411)	(1.964)	(15)	(478)	(496)	(137)	(2.122)	(9.237)	(9.991)	(9.641)	(5.637)	(4.711)
Total das despesas da intermediação financeira	(314)	(411)	(1.964)	(15)	(478)	(496)	(137)	(2.122)	(9.237)	(9.991)	(9.641)	(5.637)	(4.711)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6)	1	(35)	(2)	(1)	(31)	(27)	(4)	(6)	(5)	(10)	(1)	(1)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	-	(2)	(2)	(1)	(1)	(6)	(1)	(5)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)
Resultado financeiro	6	1	37	1	2	17	2	4	10	7	12	3	3
Outras receitas operacionais	-	-	-	2	-	20	26	5	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	6	(1)	35	2	1	31	27	4	6	5	10	1	1
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B176	B179	B180
Circulante	6.867	80.877	5.235	8.017	1.486	1.048	8.497	17.996	938	23.886	695	554	250
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	72	6.325	59	1	591	300	1.156	3.301	168	158	177	57	41
Operações de crédito	6.795	74.552	5.176	8.016	895	748	7.341	14.695	770	23.728	518	497	207
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	7.644	104.442	5.643	8.016	895	892	7.341	14.695	770	23.730	498	521	207
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(849)	(29.890)	(467)	-	-	(144)	-	-	-	(2)	20	(24)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ativo não Circulante	8.837	605.465	4.105	89.331	614	-	35.636	99.844	33	2	183	523	107
Realizável a longo prazo	8.837	605.465	4.105	89.331	614	-	35.636	99.844	33	2	183	523	107
Operações de crédito	8.837	605.465	4.105	89.331	614	-	35.636	99.844	33	2	183	523	107
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.940	848.207	4.475	89.331	614	-	35.636	99.844	33	-	195	523	107
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.103)	(242.742)	(370)	-	-	-	-	-	-	2	(12)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	15.704	686.342	9.340	97.348	2.100	1.048	44.133	117.840	971	23.888	878	1.077	357

PASSIVO	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B176	B179	B180
Circulante	6.389	51.565	5.269	7.428	1.484	1.048	8.497	18.013	943	23.888	724	580	243
Captação de recursos	6.234	46.196	5.182	7.057	747	848	7.341	14.695	360	23.708	479	389	193
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.234	46.196	5.182	7.057	747	848	7.341	14.695	360	23.708	479	389	193
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	155	5.369	87	371	737	200	1.156	3.318	583	180	245	191	50
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	-	-	-
- Diversas	155	5.369	87	371	736	200	1.155	3.317	583	28	245	191	50
Passivo Não Circulante	9.315	634.777	4.071	89.920	616	-	35.636	99.844	28	-	154	497	114
Exigível a longo prazo	9.315	634.777	4.071	89.920	616	-	35.636	99.844	28	-	154	497	114
Captação de recursos	9.315	634.777	4.071	89.920	616	-	35.636	99.844	28	-	154	497	114
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	9.315	634.777	4.071	89.920	616	-	35.636	99.844	28	-	154	497	114
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	(17)	-	-	-	-	-
Total do passivo	15.704	686.342	9.340	97.348	2.100	1.048	44.133	117.840	971	23.888	878	1.077	357

DRE	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B176	B179	B180
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	506	31.026	918	4.478	124	119	1.401	3.775	85	1.029	80	96	31
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	(138)	(1)	(34)	5	(24)	(7)	17	(34)	32	(13)	(11)	2
Total das receitas da intermediação financeira	505	30.888	917	4.444	129	95	1.394	3.792	51	1.061	67	85	33
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(506)	(31.026)	(918)	(4.443)	(145)	(102)	(1.401)	(3.775)	(53)	(1.071)	(69)	(85)	(33)
Total das despesas da intermediação financeira	(506)	(31.026)	(918)	(4.443)	(145)	(102)	(1.401)	(3.775)	(53)	(1.071)	(69)	(85)	(33)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1)	(138)	(1)	1	(16)	(7)	(7)	17	(2)	(10)	(2)	-	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)	(1)	(28)	(3)	(1)	(3)	(3)	(3)
Despesas tributárias	-	(2)	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	2	141	2	-	18	8	11	11	3	11	4	1	2
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	1	2	-	-	2	-	1	2	1
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	1	138	1	(1)	16	7	7	(17)	2	10	2	-	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B183	B184	B186	B187	B188	B192	B206	B208	B211	B217	B219	B220	B222
Circulante	43.928	8.623	5.730	4.375	58.455	1.680	10.701	2.225	2.104	608	6.193	892	2.218
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	28	1.583	19	176	229	202	47	685	1.124	83	542	21	23
Operações de crédito	43.900	7.040	5.711	4.199	58.226	1.420	10.654	1.540	980	525	5.651	871	2.195
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	43.900	7.062	5.720	5.008	58.226	1.420	11.429	1.656	1.162	525	5.773	871	2.920
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(22)	(9)	(809)	-	-	(775)	(116)	(182)	-	(122)	-	(725)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	-	37.076	20.688	33.733	-	1.361	-	5.102	945	2.477	-	-	13.595
Realizável a longo prazo	-	37.076	20.688	33.733	-	1.361	-	5.102	945	2.477	-	-	13.595
Operações de crédito	-	37.076	20.688	33.733	-	1.361	-	5.102	945	2.477	-	-	13.595
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	37.191	20.719	40.235	-	1.361	-	5.488	1.120	2.477	-	-	18.086
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(115)	(31)	(6.502)	-	-	-	(386)	(175)	-	-	-	(4.491)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	43.928	45.699	26.418	38.108	58.455	3.041	10.701	7.327	3.049	3.085	6.193	892	15.813

PASSIVO	B183	B184	B186	B187	B188	B192	B206	B208	B211	B217	B219	B220	B222
Circulante	43.930	8.508	5.699	3.818	38.945	1.303	10.701	1.526	2.034	629	6.209	892	1.828
Captação de recursos	43.900	6.861	5.513	3.660	43.946	1.230	10.640	629	848	540	5.688	1.558	1.750
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	43.900	6.861	5.513	3.660	43.946	1.230	10.640	629	848	540	5.688	1.558	1.750
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	30	1.647	186	158	(5.001)	73	61	897	1.186	89	521	(666)	78
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	83	(5.003)	(375)	-	-	272	-	227	(743)	-
- Diversas	30	1.646	186	75	(1)	448	61	897	914	89	294	74	78
Passivo Não Circulante	-	37.191	20.719	34.290	19.510	1.738	-	5.801	1.015	2.456	-	-	13.986
Exigível a longo prazo	-	37.191	20.719	34.290	19.510	1.738	-	5.801	1.015	2.456	-	-	13.986
Captação de recursos	-	37.191	20.719	34.290	19.510	1.738	-	5.801	1.015	2.456	-	-	13.986
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	37.191	20.719	34.290	19.510	1.738	-	5.801	1.015	2.456	-	-	13.986
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	(1)
Total do passivo	43.928	45.699	26.418	38.108	58.455	3.041	10.701	7.327	3.049	3.085	6.193	892	15.813

DRE	B183	B184	B186	B187	B188	B192	B206	B208	B211	B217	B219	B220	B222
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	3.161	1.299	1.119	747	1.451	259	920	416	183	290	570	-	720
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	(29)	-	-	-	1	-	(1)	(28)	(27)	(45)	(8)	1
Total das receitas da intermediação financeira	3.160	1.270	1.119	747	1.452	259	919	388	156	245	562	-	721
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(3.161)	(1.299)	(1.119)	(749)	(1.453)	(267)	(920)	(416)	(183)	(246)	(575)	4	(720)
Total das despesas da intermediação financeira	(3.161)	(1.299)	(1.119)	(749)	(1.453)	(267)	(920)	(416)	(183)	(246)	(575)	4	(720)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1)	(29)	-	(2)	(1)	(8)	(1)	(28)	(27)	(1)	(13)	4	1
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(1)	(3)	-	(2)	(7)	(5)	-	(6)	(5)	(5)	(1)	(5)	(3)
Despesas tributárias	(21)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	23	35	-	4	8	6	1	15	28	4	13	1	1
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	7	-	20	5	2	1	-	1
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	1	29	-	2	1	8	1	28	27	1	13	(4)	(1)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA													
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO													

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B244
Circulante	19.789	58.100	122.215	815	86.432	8.581	2.404	3.882	9.609	3.587	12.503	5.282	25.356
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	4.146	8.944	129	168	1.400	20	981	8	72	50	172	30	18
Operações de crédito	15.643	49.156	122.086	647	85.032	8.561	1.423	3.874	9.537	3.537	12.331	5.252	25.336
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	15.710	49.216	122.096	669	85.043	8.561	1.427	5.548	9.537	3.537	12.331	5.252	25.336
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(67)	(60)	(10)	(22)	(11)	-	(4)	(1.674)	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ativo não Circulante	169.530	431.406	2.724.070	1.545	1.896.987	109.143	4.496	20.648	174.589	78.113	272.398	43.998	435.342
Realizável a longo prazo	169.530	431.406	2.724.070	1.545	1.896.987	109.143	4.496	20.648	174.589	78.113	272.398	43.998	435.342
Operações de crédito	169.530	431.406	2.724.070	1.545	1.896.987	109.143	4.496	20.648	174.589	78.113	272.398	43.998	435.342
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	170.261	431.934	2.724.303	1.597	1.897.228	109.143	4.510	29.571	174.589	78.113	272.398	43.998	435.342
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(731)	(528)	(233)	(52)	(241)	-	(14)	(8.923)	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	189.319	489.506	2.846.285	2.360	1.983.419	117.724	6.900	24.530	184.198	81.700	284.901	49.280	460.698

PASSIVO	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B244
Circulante	20.575	58.503	122.305	767	86.511	8.621	1.796	2.926	9.609	3.584	12.495	5.276	25.356
Captação de recursos	19.389	58.038	122.026	529	84.976	8.560	630	2.644	9.537	3.534	12.323	5.246	25.336
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	19.389	58.038	122.026	529	84.976	8.560	630	2.644	9.537	3.534	12.323	5.246	25.336
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.186	465	279	238	1.535	61	1.166	282	72	50	172	30	20
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	99	-	1.159	-	864	-	35	-	26	-	-
- Diversas	1.186	465	180	238	376	61	302	280	37	49	145	30	20
Passivo Não Circulante	168.760	431.018	2.723.980	1.593	1.896.908	109.144	5.145	21.604	174.589	78.116	272.406	44.004	435.342
Exigível a longo prazo	168.760	431.018	2.723.980	1.593	1.896.908	109.144	5.145	21.604	174.589	78.116	272.406	44.004	435.342
Captação de recursos	168.760	431.018	2.723.980	1.593	1.896.908	109.144	5.145	21.604	174.589	78.116	272.406	44.004	435.342
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	168.760	431.018	2.723.980	1.593	1.896.908	109.144	5.145	21.604	174.589	78.116	272.406	44.004	435.342
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(16)	(15)	-	-	-	(41)	(41)	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	189.319	489.506	2.846.285	2.360	1.983.419	117.724	6.900	24.530	184.198	81.700	284.901	49.280	460.698

DRE	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B244
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	8.717	25.382	131.686	199	93.712	4.930	513	2.086	8.188	3.804	13.274	2.548	28.179
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	6	2	(1)	(7)	(1)	2	7	1	(0)	15	42	-	-
Total das receitas da intermediação financeira	8.723	25.384	131.685	192	93.711	4.932	520	2.087	8.188	3.819	13.316	2.548	28.179
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(8.717)	(25.382)	(131.690)	(198)	(93.751)	(4.930)	(539)	(2.086)	(8.189)	(3.819)	(13.319)	(2.548)	(28.179)
Total das despesas da intermediação financeira	(8.717)	(25.382)	(131.690)	(198)	(93.751)	(4.930)	(539)	(2.086)	(8.189)	(3.819)	(13.319)	(2.548)	(28.179)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6	2	(5)	(6)	(40)	2	(19)	1	(1)	-	(3)	-	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(8)	(1)	(1)	(3)	(1)	(3)	(5)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Despesas tributárias	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-
Resultado financeiro	2	-	6	4	41	1	26	-	3	1	4	1	1
Outras receitas operacionais	-	-	-	5	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(6)	(2)	5	6	40	(2)	19	(1)	1	-	3	-	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270
Circulante	11.960	1.888	27.185	35.147	1.713	3.772	10.908	1.661	9.819	274.795	17.449	13.131	3.797
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	57	45	8.234	68	175	1.616	750	476	994	53.797	5.101	3.671	286
Operações de crédito	11.903	1.843	18.951	35.079	1.538	2.156	3.263	1.185	8.825	220.937	12.348	9.460	3.511
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	11.903	1.843	19.003	35.095	1.814	2.798	3.263	1.556	10.695	220.937	12.392	9.614	5.243
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(52)	(16)	(276)	(642)	-	(371)	(1.870)	-	(44)	(154)	(1.732)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	6.895	-	-	61	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	6.895	-	-	61	-	-	-
Ativo não Circulante	144.339	872.937	282.197	468.769	6.628	13.996	17.836	9.050	36.607	2.311.543	198.798	196.078	16.412
Realizável a longo prazo	144.339	872.937	282.197	468.769	6.628	13.996	17.836	9.050	36.607	2.311.543	198.798	196.078	16.412
Operações de crédito	144.339	872.937	282.197	468.769	6.628	13.996	17.836	9.050	36.607	2.311.543	198.798	196.078	16.412
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	144.339	872.937	282.973	468.983	7.816	18.162	17.835	11.881	44.362	2.311.543	199.499	199.260	24.504
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	(776)	(214)	(1.188)	(4.166)	1	(2.831)	(7.755)	-	(701)	(3.182)	(8.092)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	156.299	874.825	309.382	503.916	8.341	17.768	28.744	10.711	46.426	2.586.338	216.247	209.209	20.209

PASSIVO	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270
Circulante	11.960	1.888	27.073	10.888	853	3.443	3.959	731	11.710	216.375	17.047	9.745	743
Captação de recursos	11.903	1.843	26.449	10.444	372	1.825	2.788	359	5.805	199.099	11.728	9.610	702
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	11.903	1.843	26.449	10.444	372	1.825	2.788	359	5.805	199.099	11.728	9.610	702
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	57	45	624	444	481	1.618	1.171	372	5.905	17.276	5.319	135	41
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	1	-	-	-	-	-	46	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	32	-	-	-	83	1.583	4	209	(10)	17.989	20	87	-
- Diversas	25	45	624	443	398	35	1.167	163	5.915	(759)	5.299	48	41
Passivo Não Circulante	144.339	872.937	282.309	493.028	7.488	14.325	25.433	9.982	34.716	2.369.963	199.200	199.464	19.467
Exigível a longo prazo	144.339	872.937	282.309	493.028	7.488	14.325	25.433	9.982	34.716	2.369.963	199.200	199.464	19.467
Captação de recursos	144.339	872.937	282.309	493.028	7.488	14.325	25.433	9.982	34.716	2.369.963	199.200	199.464	19.467
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	144.339	872.937	282.309	493.028	7.488	14.325	25.433	9.982	34.716	2.369.963	199.200	199.464	19.467
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(648)	(2)	-	-	-	-	(1)
Total do passivo	156.299	874.825	309.382	503.916	8.341	17.768	28.744	10.711	46.426	2.586.338	216.247	209.209	20.209

DRE	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	6.891	38.067	13.102	21.562	760	606	1.420	814	3.801	98.999	8.385	8.178	1.165
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(5)	(3)	-	5	-	51	-	-	(1.073)	(53)	(11)	1
Total das receitas da intermediação financeira	6.891	38.062	13.099	21.562	765	606	1.471	814	3.801	97.926	8.332	8.167	1.166
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(6.892)	(38.067)	(13.102)	(21.562)	(802)	(653)	(1.475)	(835)	(3.785)	(99.065)	(8.386)	(8.180)	(1.164)
Total das despesas da intermediação financeira	(6.892)	(38.067)	(13.102)	(21.562)	(802)	(653)	(1.475)	(835)	(3.785)	(99.065)	(8.386)	(8.180)	(1.164)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1)	(5)	(3)	-	(37)	(47)	(4)	(21)	16	(1.139)	(54)	(13)	2
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(3)	(6)	(1)	(4)	(5)	(19)	(5)	(2)	(3)	(2)
Despesas tributárias	-	(31)	(1)	-	-	-	(1)	-	-	(219)	(22)	(18)	-
Resultado financeiro	2	37	5	3	1	48	8	6	2	1.363	78	34	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	42	-	1	20	1	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	1	5	3	-	37	47	4	21	(16)	1.139	54	13	(2)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B271	B272	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	B290	B291
Circulante	979	1.494	370.032	27.441	24.014	6.198	8.514	8.515	2.998	2.998	1.051	4.315	3.712
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	299	19	89.913	9.966	9.638	5.184	7	8	8	8	15	982	46
Operações de crédito	680	1.475	280.119	17.475	14.376	1.014	8.507	8.507	2.990	2.990	1.036	3.333	3.666
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.039	1.475	280.119	17.517	14.386	1.014	9.398	9.398	3.950	3.950	1.036	3.613	3.666
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(359)	-	-	(42)	(10)	-	(891)	(891)	(960)	(960)	-	(280)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	6.188	300.000	4.551.600	315.374	286.000	189.710	15.044	15.044	22.227	22.227	300.000	21.282	182.063
Realizável a longo prazo	6.188	300.000	4.551.600	315.374	286.000	189.710	15.044	15.044	22.227	22.227	300.000	21.282	182.063
Operações de crédito	6.188	300.000	4.551.600	315.374	286.000	189.710	15.044	15.044	22.227	22.227	300.000	21.282	182.063
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.452	300.000	4.551.600	316.127	286.194	189.710	16.621	16.621	29.358	29.358	300.000	23.070	182.063
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(3.264)	-	-	(753)	(194)	-	(1.577)	(1.577)	(7.131)	(7.131)	-	(1.788)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	7.167	301.494	4.921.632	342.815	310.014	195.908	23.558	23.559	25.225	25.225	301.051	25.597	185.775

PASSIVO	B271	B272	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	B290	B291
Circulante	738	1.494	206.111	26.751	14.729	6.198	8.239	8.240	2.336	2.336	1.051	4.291	5.275
Captação de recursos	306	1.475	248.242	16.764	14.383	1.014	8.231	8.231	2.327	2.327	1.036	3.510	3.621
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	306	1.475	248.242	16.764	14.383	1.014	8.231	8.231	2.327	2.327	1.036	3.510	3.621
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	432	19	(42.131)	9.987	346	5.184	8	9	9	9	15	781	1.654
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	62	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
- Negociação e intermediação de valores	208	14	(32.433)	15	88	4.180	-	-	-	-	9	437	1.669
- Diversas	224	5	(9.760)	9.972	258	1.004	8	9	9	9	5	344	(15)
Passivo Não Circulante	6.429	300.000	4.715.521	316.064	295.285	189.710	15.320	15.320	22.890	22.890	300.000	21.306	180.511
Exigível a longo prazo	6.429	300.000	4.715.521	316.064	295.285	189.710	15.320	15.320	22.890	22.890	300.000	21.306	180.511
- Captação de recursos	6.429	300.000	4.715.521	316.064	295.285	189.710	15.320	15.320	22.890	22.890	300.000	21.306	180.511
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.429	300.000	4.715.521	316.064	295.285	189.710	15.320	15.320	22.890	22.890	300.000	21.306	180.511
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	(11)
Total do passivo	7.167	301.494	4.921.632	342.815	310.014	195.908	23.558	23.559	25.225	25.225	301.051	25.597	185.775

DRE	B271	B272	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	B290	B291
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	683	10.506	231.424	13.080	12.068	7.877	1.574	1.574	1.678	1.678	10.072	2.116	7.205
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	1	(1.837)	(86)	(21)	-	1	1	1	1	1	(29)	11
Total das receitas da intermediação financeira	682	10.507	229.587	12.994	12.047	7.877	1.575	1.575	1.679	1.679	10.073	2.087	7.216
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(689)	(10.507)	(231.469)	(13.081)	(12.068)	(7.954)	(1.574)	(1.574)	(1.678)	(1.678)	(10.073)	(2.126)	(7.216)
Total das despesas da intermediação financeira	(689)	(10.507)	(231.469)	(13.081)	(12.068)	(7.954)	(1.574)	(1.574)	(1.678)	(1.678)	(10.073)	(2.126)	(7.216)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(7)	-	(1.882)	(87)	(21)	(77)	1	1	1	1	-	(39)	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(6)	(1)	(7)	(2)	(5)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(14)	(1)
Despesas tributárias	-	-	(445)	(31)	(41)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	7	1	2.334	120	67	79	-	-	-	-	-	45	1
Outras receitas operacionais	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	7	-	1.882	87	21	77	(1)	(1)	(1)	(1)	-	39	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B294	B295	B297	B299	B300	B301	B302	C901	C902	C903	C904	C907	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	5.692	2.895	4.692	3.070	2.920	3.003	2.827	23.392	9.579	10.302	201.096	817	2.050.298
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	969	16	1.170	216	6	254	12	69	26	3	65	60	237.602
Operações de crédito	4.695	2.879	3.493	2.850	2.914	2.749	2.815	23.323	9.553	10.299	201.031	757	1.805.616
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.944	2.879	4.425	4.616	4.693	4.387	4.460	23.323	9.553	10.299	201.031	757	1.889.751
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.249)	-	(932)	(1.766)	(1.779)	(1.638)	(1.645)	-	-	-	-	-	(84.135)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	28	-	29	4	-	-	-	-	-	-	-	-	7.080
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	28	-	29	4	-	-	-	-	-	-	-	-	7.080
Ativo não Circulante	22.347	101.686	15.386	38.585	38.812	36.780	37.040	76.923	350.487	32.308	-	142.200	20.406.855
Realizável a longo prazo	22.347	101.686	15.386	38.585	38.812	36.780	37.040	76.923	350.487	32.308	-	142.200	20.406.855
Operações de crédito	22.347	101.686	15.386	38.585	38.812	36.780	37.040	76.923	350.487	32.308	-	142.200	20.242.583
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	28.291	101.686	19.493	62.502	62.502	58.687	58.687	76.923	350.487	32.308	-	142.200	21.010.292
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(5.944)	-	(4.107)	(23.917)	(23.690)	(21.907)	(21.647)	-	-	-	-	-	(603.437)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	28.039	104.581	20.078	41.655	41.732	39.783	39.867	100.315	360.066	42.610	201.096	143.017	22.457.153

PASSIVO	B294	B295	B297	B299	B300	B301	B302	C901	C902	C903	C904	C907	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	6.029	2.896	3.753	1.104	215	1.124	250	23.392	9.579	10.303	1.097	817	1.456.154
Captação de recursos	4.314	226	3.201	759	184	724	138	23.323	9.553	10.299	1.031	757	1.396.145
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	4.314	226	3.201	759	184	724	138	23.323	9.553	10.299	1.031	757	1.396.145
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.715	2.670	552	345	31	400	112	69	26	4	66	60	60.009
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124
- Negociação e intermediação de valores	177	5	460	338	32	400	113	-	21	-	61	60	(5.583)
- Diversas	1.538	2.665	92	7	(1)	-	(1)	69	5	4	5	-	65.472
Passivo Não Circulante	22.010	101.686	16.325	40.551	41.517	38.659	39.617	76.923	350.487	32.308	200.000	142.200	21.002.191
Exigível a longo prazo	22.010	101.686	16.325	40.551	41.517	38.659	39.617	76.923	350.487	32.308	200.000	142.200	21.002.191
Captação de recursos	22.010	101.686	16.325	40.551	41.517	38.659	39.617	76.923	350.487	32.308	200.000	142.200	21.002.191
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	22.010	101.686	16.325	40.551	41.517	38.659	39.617	76.923	350.487	32.308	200.000	142.200	21.002.191
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1.192)
Total do passivo	28.039	104.581	20.078	41.655	41.732	39.783	39.867	100.315	360.066	42.610	201.096	143.017	22.457.153

DRE	B294	B295	B297	B299	B300	B301	B302	C901	C902	C903	C904	C907	TOTAL C/R SCOOB
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	2.629	4.565	1.841	700	987	667	941	3.393	17.447	1.968	6.505	757	1.009.735
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(5)	1	(2)	-	-	-	-	(1)	-	1	1	-	(3.134)
Total das receitas da intermediação financeira	2.624	4.566	1.839	700	987	667	941	3.392	17.447	1.969	6.506	757	1.006.600
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(2.709)	(4.565)	(1.958)	(700)	(987)	(667)	(941)	(3.393)	(17.447)	(1.968)	(6.507)	(758)	(1.010.700)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.709)	(4.565)	(1.958)	(700)	(987)	(667)	(941)	(3.393)	(17.447)	(1.968)	(6.507)	(758)	(1.010.701)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(85)	1	(119)	-	-	-	-	(1)	-	1	(1)	(1)	(4.101)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(2)	(1)	(2)	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	-	(261)
Despesas tributárias	(3)	-	(14)	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(2)	(874)
Resultado financeiro	84	-	135	-	-	-	-	2	6	-	2	3	5.053
Outras receitas operacionais	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	183
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	85	(1)	119	-	-	-	-	1	-	(1)	1	1	4.098
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para maior clareza, a companhia ratifica que não tem como prática a divulgação de projeções operacionais e/ou financeiras, motivo pelo qual não apresentará “Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais”.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Além desse aspecto, não existem outras informações relevantes a destacar.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio apresentadas na nota explicativa nº 19, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI e CRA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi

Contador CRC 1SP206103/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER OU RELATÓRIO RESUMIDO, SE HOUVER, DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2018.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2018.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2018.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2018.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações